



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS NACIONAIS

Assembleia a Geral Eleitoral de 13 de setembro de 2021

Mandato 2021/2025

DIREÇÃO NACIONAL E EXECUTIVA

N.º	EMPRESA	CANDIDATO (A)	CARGO	Nº SÓCIO	Nº.EMP.
1	ALTICE	LUIS VITOR RIJO ALVES FERNANDES	PRESIDENTE	9	
2	RTP	SUSANA ODILIA BERNARDES MARTINS FARIA	VICE-PRESIDENTE	2440	
3	CTT	PAULO FRANCISCO CORREIA GONÇALVES	VICE-PRESIDENTE	2010	
4	ALTICE	JORGE MANUEL SIMÕES GALVÃO	VICE-PRESIDENTE	1983	
5	ALTICE	JOSE ALBERTO FERREIRA MAURICIO DE CARVALHO	TESOUREIRO	2724	
6	RTP	JORGE MANUEL DOMINGOS ALMEIDA	VOGAL DE	2423	
7	NOS	RICARDO MANUEL BARREIRO BARATA SANTOS	VOGAL DE	2492	
8	ALTICE	VICTOR MANUEL CARREIRA LIBÓRIO	VOGAL DE	2856	
9	RTP	VITOR MANUEL TEIXEIRA LEITE PIRES LOBO	VOGAL DE	2916	
10	CTT	PAULA CRISTINA DOS SANTOS ROSA	VOGAL DE	2899	
11	ALTICE	VICTOR MANUEL MARTINS	VOGAL DE	3	
12	RTP	FERNANDA PAULA REGO ALMEIDA	VOGAL	1921	
13	CTT	CARLOS ALBERTO SOEIRO CORDEIRO	VOGAL	2516	
14	CTTEXP	FILIPE BARROSO MARTINS	VOGAL	2824	
15	RTP	JOSE CARLOS FERNANDES MARTINS	VOGAL	2421	
16	ALTICE	PAULO DELFIM COLAÇO TAVARES DE ALMEIDA	VOGAL	2930	
17	ALTICE	GARCIA PARREIRA MATIAS	VOGAL	2417	
18	RTP	LILIA MARIA MAGALHAES DOS SANTOS	VOGAL	2836	
19	RTP	TERESA MARIA MONTEIRO SANTOS VILHENA DIEGUES	VOGAL	2918	
20	CTT	JOSÉ ALBERTO FERREIRA SEQUEIRA	VOGAL	1408	
21	ALTICE	ÂNGELO MANUEL CARVALHO MATOS	VOGAL	1602	
22	CTT	PEDRO MANUEL OLIVEIRA SILVA	SUPLENTE	2793	
23	CTT	SUSANA MARIA MARTINS FERREIRA	SUPLENTE	2822	
24	CTT	CARLA CRISTINA G.CUNHA	SUPLENTE	2886	
25	RTP	MARIA ALEXANDRA BOTELHO LOPES ALHO	SUPLENTE	1354	
26	RTP	DARWIN DE CASTRO MENDES CARDOSO	SUPLENTE	2871	

CONSELHO GERAL

N.º	EMPRESA	CANDIDATO (A)	CARGO	N.º SÓCIO	
1	ALTICE	CARLOS ALBERTO SIMOES VICENTE	PRESIDENTE	18	
2	CTT	JOSÉ DOMINGOS MENDES FARINHA	VOGAL	2817	
3	ALTICE	HORÁCIO VALDEMAR CABRAL	VOGAL	89	
4	ALTICE	GRACIETE PEDROSO BARREIROS MARTINS	VOGAL	79	
5	ALTICE	VASCO COSTA ALVES PEREIRA	VOGAL	1138	
6	CTT	JOAO OLIVEIRA NEVES	VOGAL	2364	
7	ALTICE	MARIA EDUARDA VIANA VIEIRA FONSECA DIAS	VOGAL	59	
8	ALTICE	ANTÓNIO MIGUEL DA SILVA REIS	VOGAL	2895	
9	RTP	ANTONIO JOAQUIM ROLAO SANTOS	VOGAL	2761	
10	CTT	JOSÉ PEDRO BARBOSA FERREIRA	VOGAL	2929	
11	RANDSTAD	HERNANI FIGUEIREDO DOS REIS	VOGAL	2920	
12	CTT	CATARINA SOFIA SILVA RAMOS	VOGAL	1911	
13	RTP	CARLA SOFIA LOUREIRO CASTRO	VOGAL	2146	
14	CTT	ANTONIO MIGUEL DE PAIVA CANDIDO	VOGAL	2682	
15	CTT	ANTONIO FERNANDO GONCALVES PEREIRA	VOGAL	2838	
16	PTACS	SANDRA ISABEL DE SOUSA ALVARENGA	SUPLENTE	2849	
17	ALTICE	CARLOS MIGUEL MANSO DOS REIS PROENÇA	SUPLENTE	2851	
18	PAYSHOP	JOSE ANTONIO MARTINS CARVALHO	SUPLENTE	2646	

CONSELHO DISCIPLINA

N.º	EMPRESA	CANDIDATO (A)	CARGO	N.º SÓCIO	
1	ALTICE	ANABELA REGO FERREIRA MENDES FARINHA	PRESIDENTE	2816	
2	RTP	HENRIQUE MANUEL FERREIRA ASSUNÇÃO	VICE-PRESIDENTE	1676	
3	CTT	LUIA MARIA VIEGAS CONCEICAO RODRIGUES	SECRETÁRIO	2461	
4	ALTICE	ABILIO ANTÓNIO HENRIQUES PAIS BORGES	SUPLENTE	2140	

CONSELHO FISCALIZADOR DE CONTAS

N.º	EMPRESA	CANDIDATO (A)	CARGO	N.º SÓCIO	
1	ALTICE	MARIA DA CONCEICAO RIBEIRO DA FONSECA	PRESIDENTE	2819	
2	RTP	MARIA HELENA MATEUS ROXO	1º. SECRETÁRIO	2852	
3	CTT	MARGARIDA MARIA NEVES SANTOS PINTO	2º. SECRETÁRIO	2400	
4	ALTICE	ALBERTO CARDOSO COSTA	SUPLENTE	968	

PROGRAMA DE ACÇÃO

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o movimento sindical no seu conjunto, enfrentou, e enfrenta, o afastamento gradual de uma parte da sua base social de apoio – muitos trabalhadores, fruto das políticas empresariais aderiram a saídas precoces das Empresas do sector, através de pré-reformas, suspensões de contrato, rescisões por mútuo acordo, e outros mecanismos, nomeadamente a figura do despedimento coletivo, injustificável e imoral no Sector das Comunicações, que vem apresentando lucros ao longo dos anos.

Entretanto a nova geração de trabalhadores chegados ao mercado de trabalho não tem valorizado suficientemente, aquilo que tem sido decisivo ao longo dos anos: a importância da força da sindicalização, na luta pela conquista de direitos importantes consagrados através da Contratação Coletiva e das relações laborais com as Empresas.

No sector das Comunicações, considerado vital para o desenvolvimento económico e social do País, é evidente tal realidade: o índice de sindicalização, infelizmente, reduziu significativamente, criando uma situação de desequilíbrio nas relações laborais.

Ao analisar o futuro do sector das Comunicações teremos de ser resilientes, manter a fidelidade aos nossos princípios – **autonomia e independência sindical**, construindo novas estratégias, tendo em atenção as mudanças que estão a acontecer no sector, como consequência das tentativas de desregulamentação por parte da gestão das várias empresas do Sector.

A este desiderato, o SICOMP terá de encontrar soluções para responder e, simultaneamente encontrar formas de reganhar a sindicalização. As mudanças tecnológicas no sector aceleraram-se nas últimas décadas. A globalização do sector ocasionou a liberalização de mercados e a privatização das empresas, como sucedeu no nosso País, tornando as empresas mais “comerciais” na procura da obtenção de lucro fácil, quantas vezes á custa dos direitos salariais e sociais dos trabalhadores. As mudanças na estrutura do sector foram acompanhadas de mudanças no perfil técnico e profissional da força de trabalho, assim como no número de trabalhadores.

O aparecimento de empresas subsidiárias, levando à subcontratação e ao outsourcing, provocando o despedimento e redução de efectivos, criaram dificuldades que terão de ser superadas.

Os próximos anos, exigem um empenhamento redobrado da estrutura sindical, que terá de ser superada conciliando a experiência e o trabalho desenvolvido na edificação do Projeto Sindical – SICOMP, entre os seus Dirigentes continuando o trabalho do seu reforço, desenvolvimento e consolidação.

Conscientes destes problemas, a Lista que a Direção Nacional apresenta para ser submetida à consideração dos nossos associados, **através da Assembleia Geral Eleitoral, a realizar-se no dia 13 de Setembro de 2021**, propõe continuar a desenvolver o projeto sindical iniciado em 1989, em função agora das novas realidades, diferentes das anteriores, com base nos seguintes objetivos:

CONTRATAÇÃO COLETIVA

O SICOMP continuará empenhado em manter e desenvolver este importante **instrumento de concertação social a nível laboral**, tomando a iniciativa de apresentar **propostas credíveis e susceptíveis de acordos entre as partes**, visando uma boa gestão empresarial e a defesa dos direitos legítimos dos trabalhadores do Sector das Comunicações (**Grupo ALTICE, Grupo CTT, RTP, NOS e outras Empresas**), nomeadamente:

- a) Não aos Despedimentos Coletivos no Sector;**
- b) Atualização anual dos vencimentos de todos os trabalhadores;
- c) Participar e acompanhar em todas as Comissões Gestão/Sindicatos, sejam Paritárias, de Formação, ou de Responsabilidade Social, e outras que se entendam criar e desenvolver nas Empresas;
- d) Continuar a lutar pela Semana das 35 horas, adaptando os horários de trabalho a outros tipos – prevenção, variável, etc..., desde que acordados entre a Gestão e os trabalhadores interessados.

DINAMIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO SINDICAL

1. Apostar nas idas aos locais de trabalho para contactos pessoais, procurando dar conhecimento do SICOMP e das suas Propostas e do Sindicalismo Autónomo e Independente.
2. Manter e intensificar a divulgação da atividade do Sindicato, via online.
3. Continuar a publicação do nosso Jornal das Comunicações e de comunicados rigorosos e atempados.
4. Considerar como fundamental e decisivo a eleição de Delegados Sindicais em todas as Empresas e nos locais de maior concentração de trabalhadores e dinamizar de forma regular a Assembleias de Delegados Sindicais, dado que estes para desenvolver as suas principais funções – dinamização sindical, nos locais de trabalho, terão de ser um elo permanente de ligação entre o sindicato e os trabalhadores e entre estes e o sindicato.

5. Para persecução dos objetivos atrás referidos deve o SICOMP dar especial atenção na sua acção aos seguintes aspetos:
- a) Organização da comunicação aos sócios e incremento da imagem do Sindicato, designadamente a emissão de Comunicados e a manutenção do Jornal das Comunicações;
 - b) Manter o Secretariado de Apoio à Direcção Nacional;
 - c) Promover acções de captação de novos sócios;
 - d) Identificar os locais de trabalho, número de trabalhadores, empresas do sector, etc.;
 - e) Coordenar a actividade e eleição dos delegados sindicais, tendo a iniciativa de reunir com eles regularmente;
 - f) Promover debates e colóquios no mínimo uma vez por ano de acordo com temas aprovados pela Direcção;
 - g) Promover acções de formação adequadas para dirigentes e delegados sindicais;
 - h) Dar todo o apoio aos jovens trabalhadores do Sector, na fixação do emprego e dos direitos laborais;
 - i) Promover a divulgação da actividade do SICOMP e da USI – União dos Sindicatos Independentes;
 - j) Optimizar a utilização dos equipamentos técnicos de suporte à actividade do Sindicato;
 - k) Informatizar o Arquivo Histórico do Sindicato;
 - l) Manter a participação e utilização dos Tempos de Antena – Rádio e Televisão.